O Conceito Racial do N.S.D.A.P (As Raças Europeias)

Publicado em 12 de junho de 2017 por julianmartzi

[ATENÇÃO: Todo conteúdo aqui exposto, está sujeito a alterações e/ou acréscimos futuros, assim de acordo quando for realizada melhores traduções do conteúdo original. A cada atualização, será mudada a data nessa parte adiante. ULTIMA ATUALIZAÇÃO: 12.06.2017]

Introdução

Muito se tem dito, sobre o conceito racial do NSDAP, porém, a maioria que encontramos, são apenas um monte lixo, cheios de mentiras, falsificação e ficção.

Na esquerda em pé Helmut Stellrecht e logo a sua direita sentado Alfred Rosenberg em uma palestra sobre raças em 1935.

A princípio, o conceito racial do NSDAP se baseia em 6 raças Europeia do grupo Europide (ou Europoide/Branco. Caucasoide é um termo popular em relação a região do Caucaso que supostamente foi dito ser a região da origem dos Europeus, mas essa teoria está totalmente cheio de contradição por isso eu defino como um termo enganoso, mas em todo caso muitos usam como um termo popular). Elas são: O Nórdico (Nordisch), Vestfálio (Fälisch), Mediterrânico (Westisch), Leste Báltico (Ostbaltisch), Alpino (Ostisch) e Dinárico (Dinarisch)[Detalhe: Essas raças, também são conhecidas por outros nomes].

As raças Europeias praticamente nas suas formas mais puras. Observe como se constrói a occipital (parte traseira do crânio) de cada raça.

Para o NSDAP, a mistura entre essas raças era considerada como não destrutiva (ou seja, a mistura entre essas raças eram considerados puros ainda). É claro que não estou dizendo que os povos do sul da Europa deva (ou deviam) emigrar para o norte, visto que, o norte da Europa é o lar da raça nórdica (e deve continuar assim), como em outras partes da Europa é o lar das outras raças Europeias mencionadas. A questão é que em muitas dessas regiões há fagulhas dessas raças (significativamente ou não), que eventualmente é uma mistura não destrutiva, a mistura com raças eventualmente distante dessas 6 raças, era sim considerado destrutivo (tanto para ambas raças).

A forma de definição, quando se tinha um impacto racial entre uma ou duas dessas raças, era abordado da seguinte forma.

Quando se tinha uma mistura entre o Nórdico e Vestfália, por exemplo, ficara da seguinte forma: Nordisch-Fälisch quando se tinha um impacto racial mais forte da raça Nórdica ou seja, um impacto mais forte da raça Nórdica com um médio ou, mais leve ou, muito leve (E assim sucessivamente) impacto da raça Vestfália. Seria inverso se fosse Fälisch-Nórdisch ou também se tivesse um outro impacto de uma dessas outras raças, que ficaria da seguinte forma: Nordisch-Falisch-Westisch.

Foto exemplo: Vestfálico com Alpino (e Dinarico?).

Essas 6 raças são muito velhas na Europa, no entanto, uma da mais velha e principal raça (não a "raça superior", postulação fraudada) da Europa é a raça Nórdica (Junto com a Vestfália e Westisch)[o Nórdico também é referido por alguns, como, Homo Indo-Europeus], que teve o papel principal da construção cultural da Europa. Quase toda cultura Europeia vem a partir da cultura Ariana, alias, quero entrar em uma pequena discussão sobre esse

termo Ariano.

O termo Ariano, literalmente significa nobre, ou seja, alguém de caráter, de boa índole e de modos. Ariano é descrito em se referir aos velhos Nórdicos e o termo vem da base da linguagem indo-europeia. Na minha opinião, o termo Ariano não é uma raça, mas sim se refere aos velhos Nórdicos que era Arianos no sentido de ser de boa conduta. Parece (de certa forma) que o termo também foi usado (Pelos os NS) para se referir a todos os povos europeus relacionados, já que todos tinha uma cultura variante da velha cultura Ariana.

A partir de agora começarei a dar mais detalhes sobre o conceito racial do NSDAP, todo conteúdo exposto é extraído a partir dos livros do principal antropólogo do Terceiro Reich Hans F.K Günther. Muitas informações a respeito de Günther (ou de outros do Terceiro Reich) que geralmente (principalmente da média sionista) estão presentes na internet e/ou expostos por "Historiadores" são falaciosas, distorcidas ou mal traduzidas.

O Que é Raça?

Raça é um conjunto de características hereditárias (cor do olho, altura, tipo do lábio etc...), tanto física, corporal e mental. As 6 raças europeias, possuem conjuntos de características únicas, então por isso, são chamadas de raças.

Portanto, não existe uma "raça Latina", mas sim, um grupo de pessoas (um povo) falante da língua Latina. Da mesma forma, não existe uma "raça Semita", mas sim, um grupo de pessoas falante da língua Semita. Acusar alguém de antissemitismo não passa de uma falsidade.

É muita mentira também, dizer que os NSDAP falava de uma "raça

superior alemã". Os Alemães como um todo são um povo e não uma raça, era um povo que continha todas essas 6 raças europeias, no entanto, o Nórdico (ou o predominante Nórdico) era (ou ainda é) o que representava a maior parte do povo alemão.

Algumas Considerações Sobre Medição de Crânio, Tamanhos de Cabeças e Tamanhos de Rostos

Antes de apresentar as raças Europeias, quero demonstrar algumas considerações sobre a medicação de crânio e os formatos de crânios e os tipos que existem.

Existem três tipos (comuns) de tamanho de cabeças. As cabeças longas (Dolicocéfalo), médias (Mesocefálico) e curtas (Braquicéfalo). Para chegar na determinação do tamanho da cabeça, precisa-se fazer um conjunto de medidas para encontrar o valor do índice cefálico. Cabeças com índice de 74,9 (ou menos) são longas. Cabeças com índice de 75 a 79,9 são médias. Cabeças com índice de 80 (ou mais) são curtas. No entanto, ainda da para se reparar a olho nu, ao olhar por cima ou de perfil de uma cabeça. Olhando por cima de uma cabeça, podemos identificar como cabeça longa, quando o comprimento da frente para trás é maior em relação aos lados da cabeça. Cabeças curtas, por outro lado, teria um tamanho similar ou, até mesmo, igual em relação aos lados da cabeça.

A determinação do tamanho do rosto é similar ao do tamanho da cabeça. Existem três tipos de rostos. Rostos estreitos, médios e largos. Rostos com índice facial de 84,9 (ou menos) são largos. Rostos com índice de 85 a 89,9 são médios. Rostos com índice de 90 (ou mais) são estreitos. Também da para se reparar ao olho nu (no caso em questão, tenha cuidado com cortes de cabelo que pode dar uma outra impressão facial), se um rosto é estreito ou

largo. Independente do tamanho do crânio, o rosto estreito é maior em comprimento do que largura. Já os rostos largos são semelhantes (ou quase) em proporção da largura horizontal e vertical da face (essa definição de rosto estreito/largo é independente do tamanho total de um crânio).

Na esquerda vemos um rosto estreito (com índice facial de 93,5). Na direita vemos um rosto largo (com índice facial de 83,3).

Para chegar a um valor mais concreto é ideal realizar uma medição (que não será explicado aqui) para saber se um crânio tem a cabeça longa, média ou curta ou se ele tem o rosto largo, médio ou estreito. Se uma cabeça é longa ou curta, ou se um rosto é largo ou estreito não é determinação unicamente de uma raça, existem raças de rostos estreitos e largos, porém, as formas podem ser diferentes. A determinação de uma raça não apenas se determina em torno disso, mas há uma serie de fatores para determinar isso, fatores que serão descritos na próxima sessão.

As Raças Européias

A partir de agora descreverei as características das 6 raças europeias. Essas discrições são baseadas a partir dos pontos puros de cada uma dessas raças. Devo mencionar também, que esses pontos não estão totalmente completos, e tendo em vista que há muitas outras coisas há se considerar. Também há diferenças entre o homem e mulher (ou quando se está na infância ou na velhice e etc.), em relação alguns detalhes, como por exemplo a altura, um rosto mais delicado e etc.

A Raça Nórdica

A raça Nórdica é de estatura alta, magro. Os olhos são azuis ou cinzas. A cabeça é longa (Dolicocéfalo). O rosto é estreito (diria

que meio retangular). A pele é branca-rósea. O cabelo é loiro dourado, fino e macio (aparenta uma seda), é liso ou ondulado (as vezes chega ser cacheado na infância). As pernas e braços são longos. O nariz é estreito com ponte nasal alta em linha reta (as vezes arqueado um pouco pra dentro ou com o septo um pouco saliente). Os lábios são finos. O queixo é proeminente. A testa costuma ser estreita e alta (comumente em Homens a testa sobe como visto na foto Abb. 26). O pescoço é alto.

Abaixo, fotos da raça Nórdica (Nordisch) e/ou predominante Nórdica (Nordisch) com impactos de outras raças Europeias.

Exemplo de um Homem Nórdico na sua aparência mais pura, apesar que ainda seu índice facial (G) esteja médio alto (88,4) do que comumente é, que é de 90 para cima em Nórdicos.

Outro exemplo de Nórdico puro com um nariz e queixo ainda infantil.

OBS: O Nórdico puro tem os cabelos sempre loiros (ou no mínimo avermelhado dourado a loiro avermelhado, não ruivo) e olhos azuis ou cinzas. Predominantes Nórdicos (Misturado com uma das raças Europeias), podem ter cabelos mais escuros. Ruivo é um fenômeno que ocorre chamado de Rutilismus ou Erythrismus.

-Crânio Nórdico-

-Algumas Personalidades (Nórdico ou Predominante)-

Na esquerda Erwil Rommel, predominante Nórdico. A direita Adolph Hitler, predominante Nórdico com impacto Alpino.

A Raça Vestfália

A raça Vestfália é de estatura alta (ligeiramente mais alto que o Nórdico) e geralmente de corpo robusto. Os olhos são azuis ou cinzas. A cabeça é longa (Dolicocéfalo) e as vezes média (Mesocefálico). O rosto é largo (amplo e quadrado). A pele é branca-rósea. O cabelo é loiro (as vezes tendendo a um tom mais avermelhado), denso, ondulado ou cacheado. O nariz é menos longo e mais amplo em relação ao Nórdico. Os lábios são finos e mais largos em relação ao Nórdico. A testa é mais larga e mais baixa em relação ao nórdico. O queixo é menos proeminente em relação ao Nórdico.

Abaixo, fotos da raça Vestfália (Fälisch) e/ou predominante Vestfália (Fälisch) com impactos de outras raças Européias.

OBS: A raça Vestefália é do tipo Cro-Magnon (raça pré-histórica). Alguns antropólogos (como Eickstedt) considerava a raça Vestfália conjuntamente com o típico Nórdico (que era chamado de Teuto-Nórdico), que por vez dividiu em três grupos a qual a raça Vestfália estava incluso. Provavelmente essa questão levou Hans Günther a considerar 5 raças Europeias em trabalhos mais antigos.

-Crânio Vestfálico-

-Algumas Personalidades (Vestfálico ou Predominante)-

Na esquerda Rüdolph Hess, predominante Vestfálico e provavelmente com impacto Mediterrânico (e talvez um impacto mais leve de uma outra raça). Na direita Oliver Kahn, predominante Vestfálico.

A Raça Mediterrânica

A raça Mediterrânica é de estatura baixa, magro. Os olhos são

castanho a castanho escuros. A cabeça é longa (Dolicocéfalo). O rosto é estreito (mais ovalado em relação ao Nórdico). A pele é acastanhada-clara. O cabelo é castanho ou preto, suave, fino, macio, ondulado ou cacheado. O nariz é estreito com ponte nasal alta e reto, as vezes ligeiramente curvado (flexionado) pra dentro e as vezes também podem ser um pouco mais carnudo em relação ao Nórdico. Os lábios são um pouco mais cheios em relação ao Nórdico e costuma ter um tom meio azulado ou acerejado. As sobrancelhas também são mais cheias em relação ao Nórdico e os cílios são mais destacados. O queixo não é tão proeminente e mais arredondado em relação ao Nórdico. A testa é mais arredondada e menos alta em relação ao Nórdico. As Mulheres costumam a ter um quadril largo (amplo). Os membros são proporcionais ao corpo.

Abaixo, fotos da raça Mediterrânica (Westisch) e/ou predominante Mediterrânica (Westisch) com impactos de outras raças Européias.

OBS: A raça Mediterrânica é um pouco similar a raça Nórdica, muitas vezes dita ser um pequeno Nórdico (mas, com suas características raciais próprias é claro). Exemplo: “A raça Nórdica tem um rosto, anguloso, arrojado, o Mediterrânico mais agradável, gracioso” – Günther. A raça Mediterrânica, junto ao Nórdico e Vestfália, é provavelmente uma das raças mais velhas que habitam a Europa.

-Crânio Mediterrânico-

Exemplo de um crânio feminino, Mediterrânico.

-Algumas Personalidades (Mediterrânico ou

Predominante)-

Na esquerda Joseph Goebbels, predominante Mediterrânico. Na direita Oswald Mosley, predominante Mediterrânico.

Na esquerda Ricardo Botet, predominante Mediterrânico. Na direita Robert Burns, predominante Mediterrânico.

A Raça Leste Báltico

A raça Leste Báltico é de estatura baixa (ligeiramente mais alto que o Alpino), atarracado. Os olhos são azuis-esbranquiçados ou acinzentados. A cabeça é curta (Braquicéfalo). O rosto é largo (amplo, diríamos que meio hexagonal). A pele é branca com um tom mais acinzentado (dito ser meio pálida). O cabelo é loiro-acinzentado, esticado e grosso. O nariz é amplo (um pouco mais amplo que a raça Alpina), curto e de ponte nasal baixa. O queixo não é proeminente. A testa não é tão alta. As mandíbulas têm uma ligeira tendência a projetar-se para frente.

Abaixo, fotos da raça Leste Báltico (Ostbaltisch) e/ou predominante Leste Báltico (Ostbaltisch) com impactos de outras raças Europeias.

-Crânio Leste Báltico-

-Algumas Personalidades (Leste Báltico ou Predominante)-

Na esquerda Graf Kamarowsky, predominante Leste Báltico com impacto Nórdico. Na direita Konstantin, predominante Leste Báltico com impacto Alpino.

Na esquerda Alfred Rosenberg, Leste Báltico com impacto Nórdico. Na direita Sócrates, provavelmente predominante Leste Báltico (minha analise)

A Raça Alpina

A raça Alpina é de estatura baixa, atarracado. Os olhos são castanhos ou castanhos escuros. A cabeça é curta (Braquicéfalo) e arredondada. O rosto é largo (amplo e redondo). A pele é clara com um tom amarelada-acastanhada. O cabelo é castanho ao preto, esticado e espesso. O nariz é amplo e curto de ponte nasal baixa. O queixo é arredondado. O pescoço é curto. Testa ampla e não muito alta.

Abaixo, fotos da raça Alpina (Ostisch) e/ou predominante Alpina (Ostisch) com impactos de outras raças Europeias.

Obs: A raça Alpina é muito parecida com a Raça do Leste Báltico, tendo muitas diferenças (como descritas em cima) visíveis e não confundíveis (além da característica mental diferente entre ambas).

-Crânio Alpino-

-Algumas Personalidades (Alpino ou Predominante)-

Na esquerda Hermann Göering, Alpino com Nórdico. Na direita Benito Mussolini, predominante Alpino.

Ludwig Van Beethoven, Alpino com Nórdico.

A Raça Dinárica

A raça Dinárica é de estatura alta, magro. Os Olhos são castanhos a castanhos escuros. A cabeça é curta (Braquicéfalo). O rosto é estreito. A pele é acastanhada-clara (talvez com um tom mais escuro que a raça Mediterrânica). O cabelo é castanho escuro, fino, suave e cacheado. O nariz é de ponte nasal alta, longo, pontiagudo (Nariz Aquilino) e com o septo mais destacado em

relação as outras raças Europeia. O queixo é proeminente e mais arredondado em relação ao Nórdico. As pernas são longas e o braços curtos. Os lábios são mais cheios em relação ao nórdico. As orelhas costuma ser maiores e mais carnudas em relação às outras raças Europeias. A testa é alta e ampla. O pescoço é alto.

Abaixo, fotos da raça Dinárica (Dinarisch) e/ou predominante Dinárica (Dinarisch) com impactos de outras raças Europeias.

As vezes o nariz Dinárico costuma ter uma ponta mais carnuda (ao que parece, quando atinge uma idade mais avançada) de uma forma bem especifica (como mostrado nas fotos abaixo).

Miklós Horthy, Nórdico-Dinárico-Vestfálico. Observe seu nariz um pouco mais carnudos em uma idade mais avançada.

OBS: Chamo a atenção também, para não se confundir o Dinárico com o Armenoid, é bem popular essa confusão. De fato, os dois podem ser um pouco parecidos (isso, quando não se tem muita visão em relação a questão racial). Hans Günther diz que o Dinárico e o Armenoid tem uma base racial em comum, mas, essas duas raças (Dinárico e o Armenoid), foram desenvolvidas por processos de seleções diferentes, um na Europa e o outro no Oriente Próximo (isso há milhares de anos atrás). As diferenças são bem evidentes em relação a altura, forma do rosto, do nariz, dos lábios, da constituição corporal, da característica mental e assim em diante. Também não se pode confundir o Dinárico com Judeu, até mesmo porque o nascimento da raça Dinárica é muito mais velha que o do povo Judeu.

-Crânio Dinárico-

-Algumas Personalidades (Dinárico ou Predominante)-

Na esquerda Reinhard Heydrich, predominante Dinárico. Na direita Joseph Tartini, predominante Dinárico.

Dicas: Se desejar fazer uma auto avaliação para saber quais são seus impactos raciais, oriento a se fazer uma análise com base nos seus pais e/ou de preferência dos avós Paternos e Maternos. Não recomendo há se fazer uma análise se baseando-se em primos, primos dos seus país ou até mesmo algum tio que possa ser filho de pai ou mãe diferente. O fato em questão é, que seus primos, primos de seus pais e etc... podem ter seleções raciais diferentes, então é bom se ligar nisso.

Outra dica é em relação a análise com fotos, tem de se ter muito cuidado. Muitas vezes a aparência de alguns detalhes físicos podem se tornar diferentes devido a incidência de luz de várias formas diferentes ou até devido algum fundo. O ideal é tirar uma foto que corresponde exatamente você, ao ver-se através do espelho, tanto de frente quanto de lado. Ao avaliar alguém, leve em consideração as dicas anteriores mencionadas, mas com uns detalhes a mais, como por exemplo, o uso de maquiagens, plásticas, programas de beleza digital e etc.

Devo frisar também, que a avaliação sairia melhor por um profissional em antropologia, que tem todos os conhecimentos necessários para uma avaliação correta. Leve em consideração que todas as características (que eu coloquei aqui) das raças mencionadas não estão completas. E no caso, tomar cuidado com "antropólogos" (marxistas) modernos que poderia distorcer tais informações de diversas formas.

Devo acrescentar também, que além das características faciais, há também a corporal com relação aos tamanhos dos ombros,

pernas, braços, pescoço e etc. Por exemplo, há corpos que são chamados de respiratórios e digestivos. Mas como eu mencionei, as informações expostas aqui são apenas básicas, mas mesmo assim ajudará há muitos a ter uma melhor visão em relação a este assunto.

Menciono também ao fato de não ter colocado uma 7ª "raça" que se chama "Sudetische raça" que na verdade não é bem uma raça, mas também vale o conhecimento a respeito deste.

E sobre a altura de cada raça, naquela época situava-se em média entre: 1,75m Nórdicos, 1,76m (ou +) Vestfálios, 1,61m Mediterrânicos, 1,63m Alpinos, 1,64m Leste Bálticos e 1,74m Dináricos.

Outros Rumos

Outros antropólogos, fazem uma análise diferente em relação a questão racial. Muitos distribuiu essas raças e variações dessas raças em etnias (ou raça ou sub-raça) que por vezes são variações das 6 raças anteriormente mencionadas. Exemplos: Atlanto-Mediterrânico, Keltic-Nórdico, Dinaro-Mediterrânico, Noric, Atlântico e etc.

Fotos de Atlanto-Mediterrânicos e Mediterrânicos (vários tipos) extraído do livro de Carleton Coon (The Races of Europe 1939).

A visão sobre etnia do NSDAP, também era diferente. Enquanto uma raça era um conjunto único de peculiaridades que definia singularmente uma raça, etnia era se referido ao conjunto formado dentro de uma nação, com formação de raças próximas (ou até certo ponto, não tão próximas) com uma língua e cultura comum. Como por exemplo, poderíamos falar de uma Etnia Alemã, Russa, Italiana e etc.

No Brasil poderíamos dividir os Europoides (Brancos) em 2 grupos, os mais próximos das 6 raças Europeias mencionadas anteriormente (sem ter algum outro sangue menor mesclado). E uma etnia Europide brasileira, que leva predominantemente o

sangue das raças Europeias mencionadas anteriormente, com algum impacto mais leve de alguma outra raça. O mesmo é igual para as raças do grupo Negroide, que poderíamos definir como uma etnia Negroide brasileira.

Não recomendo obras de Earnest Hooton ou Charles Seligman, aliás, apenas recomendo obras de Günther ou outros antropólogos do Terceiro Reich (claro que não obras distorcidas, mas originais). Algumas obras podem ter uma perspectiva diferente e que poderia lhes confundir. Talvez a única obra que posso considerar, seria a de Carleton Coon de 1939 (evitar obras do mesmo pós guerra).

Fonte

Todo o conteúdo aqui exposto é extraído das obras do antropólogo do III Reich, Hans F.K Günther e podem ser encontradas nos links abaixo (Abaixem para mais detalhes).

Link 1: Download aqui (Rassenkunde des Deutschen Volks [A última obra encontrada (1939) e mais atualizada e detalhada. Tamanho aproximado do arquivo 200MB])

Link 2: Download aqui (Ressenkunde Europas [Uma obra um pouco mais antiga de 1929. Tamanho aproximado do arquivo 140MB])

Os livros acima estão na linguagem original e não recomendo versões traduzidas dos mesmos. O motivo em questão é; as traduções podem estar traduzidas de má fé com interpretação e palavras distorcidas. Se por acaso desejar traduzir por conta própria tomem cuidado com tradutores online, eles costumam distorcer certas palavras também (como já foi exposto em nossa

página do FB).

Dr. Hans F.K Günther